

1. Seção Informações Gerais

a) Número de Matrícula da EFPC:

01781

b) Número de CNPB do Plano de Benefícios:

1.998.003.574

c) Tipo de Avaliação Atuarial:

1

d) Fato Relevante:

0

e) Justificativa:

Não há fato relevante.

f) Data da Avaliação:

20211231

g) Data do Cadastro:

20211231

h) Data do fato relevante:

i) Número de CPF do Atuário:

00855313757

j) Duration do passivo do plano de benefícios:

330

k) Observação sobre a Duration do passivo:

Calculada no sistema VENTURO da Previc, considerando o fluxo de caixa de 31.12.2021, sem considerar novos entrantes. A duração do passivo do Plano Previ Futuro corresponde a 27,499 anos, equivalente a 329,99 meses.

l) Protocolo de envio de Nota Técnica Atuarial:

420.665

2. Seção Grupos de Custeio

a) Tipo de grupo de custeio:

b) Identificação do grupo de custeio:

c) Número do grupo de custeio:

d) Nome do grupo de custeio:

e) Quantidade de participantes ativos:

f) Valor da folha de salário:

g) Quantidade de meses de contribuição:

h) Quantidade de meses para aposentadoria:

i) Valor do patrimônio de cobertura:

j) Valor da Insuficiência de cobertura:

2.1. Patrocinadores ou Instituidores:

Tipo Patrocinador Instituidor	Cnpj
1	Cnpj
	00000000045292

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

b) Identificador da hipótese:

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

d) Explicação da Hipótese:

Índice previsto no Regulamento do Plano para reajuste de benefícios. A Inflação prevista para o longo prazo também é utilizada para cálculo dos fatores de Determinação dos Valores Reais ao Longo do Tempo dos Salários e Benefícios.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A expectativa de inflação para o exercício de 2022 adotada nas projeções de curto prazo é de 4,5%. O INPC em 2021 foi de 10,16%, acima das expectativas de mercado no início de 2021 em função de diversos fatores, dentre os quais destacamos a perda de valor do real frente ao dólar, a alta do preço internacional do petróleo e todo os efeitos econômicos provocados pela pandemia de Covid-19.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

No cálculo realizado mensalmente é utilizada, para fins de reajuste de benefícios, a inflação efetivamente ocorrida desde o último reajuste até o mês do cálculo.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

Na reserva matemática de benefícios concedidos não há impacto de inflação esperada para o reajuste dos benefícios, pois utilizamos a inflação efetivamente ocorrida do último reajuste até o mês do cálculo.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

2

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:**vi. Agravamento:****vii. Desagravamento:****viii. Valor da hipótese:****d) Explicação da Hipótese:**

Taxa de Juros Real (acima do índice de inflação) utilizada para apuração do Passivo Atuarial

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:**f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:****g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:****h) Observação do atuário sobre divergência verificada:**

A rentabilidade do plano observada em 2021 (0,75%), líquida da variação acumulada do INPC (10,16%), foi de -8,54%.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

O estudo de aderência da taxa real de juros indicou a manutenção da taxa de 4,62% a.a., considerando o relatório de ALM realizado especificamente para esse fim, o qual considera as alocações do patrimônio do plano, as suas projeções de evolução a longo prazo conforme duração do plano, a Política de Investimentos vigente, o fluxo de caixa atuarial de longo prazo, entre outros critérios.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

A taxa real de juros adotada na reavaliação atuarial reflete o cenário de longo prazo. A rentabilidade observada no Plano abaixo da meta atuarial em 2021, ocasionada, entre outros fatores, pela crise econômica decorrente da Pandemia de Covid-19, provocou perdas atuariais que foram suportadas utilizando recursos do Fundo de Gestão de Risco. Cabe ressaltar que os recursos que estão alocados nesse Fundo se originam de ganhos financeiros e atuariais relativos a exercícios anteriores.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

3

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

2,19

d) Explicação da Hipótese:

Taxa média esperada de Crescimento Real dos Salários (sem considerar os reajustes) utilizada no cálculo passivo atuarial dos benefícios a conceder.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

2,19

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

3,38

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

1,58

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A premissa de Taxa de Crescimento Real de Salário é a média esperada de crescimento salarial real de toda a população de ativos durante todo o período laboral. Essa taxa média (premissa) apurada no último estudo técnico realizado em 2021 foi de 1,576% (a taxa anterior era de 2,194%). Já a taxa de Crescimento Salarial Real observada somente para o ano de 2021 foi de 3,384%, sendo que a taxa esperada para o mesmo ano era de 3,049%.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

As taxas de crescimento real de salário foram apuradas por meio de Estudo Técnico considerando o comportamento e as características salariais de cada patrocinador, considerando todo o período laboral, em que se alternaram períodos de saltos no crescimento e períodos de queda. O Estudo Técnico vigente foi aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da Entidade em 2021 (possui validade de três anos conforme legislação) e os patrocinadores manifestaram concordância com o estudo.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

Observamos a partir de 2016 mudanças na política de recursos humanos do patrocinador Banco do Brasil, resultando na redução da quantidade de novas posses e, conseqüentemente no número de adesões ao plano. Deve ser mantido acompanhamento da adequação da hipótese, principalmente em função das reestruturações promovidas pela Banco em seu quadro de funcionários.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

6

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

98,55

d) Explicação da Hipótese:

Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários, calculado em função da taxa de inflação projetada para o longo prazo, utilizado no cálculo do Passivo Atuarial.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

98,55

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

95,70

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

98,66

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

No exercício de 2021 foi adotado o fator de capacidade de 98,549%, considerando uma inflação anual de 3,25%. A inflação (INPC) de 2021 foi de 10,16%, resultando no fator de capacidade de 95,699%. Para o exercício de 2022, as projeções realizadas pelas áreas técnicas da PREVI projetam, para o cenário de longo prazo, uma inflação de 3,00%, correspondente ao fator de capacidade de 98,658%.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

O INPC apresentou em 2021 uma variação acumulada de 10,16%, bem acima das expectativas de mercado no início de 2021, o que pode ser explicado pela pressão inflacionária provocada pela crise econômica decorrente da Pandemia de Covid-19.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

O aumento da inflação é um fenômeno global após os efeitos econômicos causados pela pandemia de covid-19, além de outros fatores ligados à produção e ao consumo. No entanto, passado esse período de instabilidade, espera-se que os índices de inflação voltem a patamares menores no longo prazo. A estimativa do INPC para o longo prazo em 2022 é de 3,00%, resultando no fator de capacidade de 98,658%.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

7

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

98,55

d) Explicação da Hipótese:

Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade, calculado em função da taxa de inflação projetada para o longo prazo, utilizado no cálculo do Passivo Atuarial.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

98,55

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

95,70

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

98,66

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

No exercício de 2021 foi adotado o fator de capacidade de 98,549%, considerando uma inflação anual de 3,25%. A inflação (INPC) de 2021 foi de 10,16%, resultando no fator de capacidade de 95,699%. Para o exercício de 2022, as projeções realizadas pelas áreas técnicas da PREVI projetam, para o cenário de longo prazo, uma inflação de 3,00%, correspondente ao fator de capacidade de 98,658%.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

O INPC apresentou em 2021 uma variação acumulada de 10,16%, bem acima das expectativas de mercado no início de 2021, o que pode ser explicado pela pressão inflacionária provocada pela crise econômica decorrente da Pandemia de Covid-19.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

O aumento da inflação é um fenômeno global após os efeitos econômicos causados pela pandemia de covid-19, além de outros fatores ligados à produção e ao consumo. No entanto, passado esse período de instabilidade, espera-se que os índices de inflação voltem a patamares menores no longo prazo. A estimativa do INPC para o longo prazo em 2022 é de 3,00%, resultando no fator de capacidade de 98,658%.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

8

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

98,55

d) Explicação da Hipótese:

Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Benefícios do INSS, calculado em função da taxa de inflação projetada para o longo prazo, utilizado no cálculo do Passivo Atuarial.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

98,55

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

95,70

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

98,66

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

No exercício de 2021 foi adotado o fator de capacidade de 98,549%, considerando uma inflação anual de 3,25%. A inflação (INPC) de 2021 foi de 10,16%, resultando no fator de capacidade de 95,699%. Para o exercício de 2022, as projeções realizadas pelas áreas técnicas da PREVI projetam, para o cenário de longo prazo, uma inflação de 3,00%, correspondente ao fator de capacidade de 98,658%.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

O INPC apresentou em 2021 uma variação acumulada de 10,16%, bem acima das expectativas de mercado no início de 2021, o que pode ser explicado pela pressão inflacionária provocada pela crise econômica decorrente da Pandemia de Covid-19.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

O aumento da inflação é um fenômeno global após os efeitos econômicos causados pela pandemia de covid-19, além de outros fatores ligados à produção e ao consumo. No entanto, passado esse período de instabilidade, espera-se que os índices de inflação voltem a patamares menores no longo prazo. A estimativa do INPC para o longo prazo em 2022 é de 3,00%, resultando no fator de capacidade de 98,658%.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

10

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

Rotatividade Previ Fu...

d) Explicação da Hipótese:

Rotatividade esperada para o Plano Previ Futuro. Corresponde à quantidade esperada de desligamentos do Plano ao aplicarmos a Tábua de Rotatividade adotada sobre a massa de participantes ativos.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

819,00

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

1.753

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

757,30

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A taxa de rotatividade representa o impacto gerado pelo fluxo de saídas do plano não repostas por novas adesões. São consideradas apenas as saídas para resgate ou portabilidade, pois estas diminuem o compromisso da parte risco a conceder. A tábua de rotatividade adotada na reavaliação anterior foi mantida na reavaliação de 31.12.2021, que resulta na quantidade de 757,30 desligamentos esperados para o próximo ano.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

A premissa foi definida considerando os desligamentos observados nos últimos anos. O desvio observado decorre das mudanças na política de recursos humanos do Patrocinador, inclusive com Planos de Incentivo aos desligamentos como o ocorrido no início de 2021.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

A premissa passou a ser considerada na Reavaliação do Plano em virtude do cenário observado nos últimos anos de uma quantidade bem superior de desligamentos em relação à entrada de novos participantes, o que deve se intensificar nos próximos anos, tendo em vista a expectativa de constante automação e digitalização dos processos e redução de quadros no mercado bancário.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

11

b) Identificador da hipótese:

1.017

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

2

ii. Característica Complementar da Tábua:

0

iii. Segregação:

4

iv. Ponderação:

0

v. Suavização:

10.00

vi. Agravamento:

0

vii. Desagravamento:

0

viii. Valor da hipótese:

BR.EMSsb-2015

d) Explicação da Hipótese:

Tábua de Mortalidade Geral utilizada para apuração dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

121,45

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

166

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

117,40

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A quantidade esperada para 2021 era de 121,45 eventos, enquanto que a quantidade esperada para 2022 é de 117,40 óbitos. Houve o falecimento de 166 participantes em 2021, com diferença entre a quantidade esperada e a ocorrida no ano de 44,55 eventos, num universo de 78.899 participantes ativos e 2.057 aposentados válidos. O aumento dos falecimentos em 2021 foi causado, principalmente, pela Pandemia de Covid-19.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

Foi elaborado estudo sobre aderência da tábua de mortalidade de válidos, considerando a base de dados de participantes e assistidos do Plano de Benefícios Previ Futuro no período 2015-2019. Após realizarmos testes estatísticos e análises para determinar qual a tábua de mercado mais aderente à população, foi aprovada a alteração para a Tábua BR.EMSsb-2015 Suavizada em 10%, refletindo a tendência de ganhos de longevidade da população do Plano formada predominantemente por participantes jovens. Os efeitos de maior mortalidade observados em 2021 foram considerados sazonais em função da Pandemia.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

A análise da mortalidade é observada numa população composta em sua maioria por participantes ativos, com idade média de 43 anos. O número de falecidos do ano de 2021 do Plano corresponde a 0,21% do total de participantes ativos.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

12

b) Identificador da hipótese:

1.024

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

2

ii. Característica Complementar da Tábua:

0

iii. Segregação:

2

iv. Ponderação:

0

v. Suavização:

0

vi. Agravamento:

0

vii. Desagravamento:

0

viii. Valor da hipótese:

CSO 58 FEMALE

d) Explicação da Hipótese:

Tábua de Mortalidade de Inválidos utilizada para apuração dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

3,12

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

13

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

3,46

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A tábua adotada é a CSO 58 FEMALE. A quantidade esperada para 2022 é de 3,46 eventos enquanto que a quantidade esperada em 2021 foi 3,12. Houve em 2021 o falecimento de 13 participantes aposentados por invalidez. Contudo, quando observada as quantidades em conjunto dos planos 1 e Previ Futuro, o resultado realizado em 2021, de 184 falecimentos ficou mais próximo do resultado esperado, de 145,73 falecimentos e o esperado para 2022 é de 168,72. As quantidades de falecimentos de inválidos maior que o previsto pela tábua também é atribuída à Pandemia de Covid-19.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

Os estudos de aderência de Tábuas biométricas para as premissas Entrada em Invalidez e Mortalidade de Inválidos são realizados considerando a massa de participantes de ambos os Planos de Benefícios devido ao número reduzido de eventos de invalidez e de expostos inválidos respectivamente. O agrupamento das quantidades resulta em um número maior de informações favorecendo a resultados mais consistentes e robustos.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

A população de aposentados por invalidez no plano (468) é relativamente pequena para análise, e portanto sujeita a maiores oscilações no curto prazo. No estudo de aderência, foi incluída a população de aposentados por invalidez do Plano 1 para observarmos maior volume de expostos e ocorrências. Como o estudo considera observações no período de 5 anos, são esperadas oscilações em relação a apurações anuais.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

13

b) Identificador da hipótese:

1.048

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

2

ii. Característica Complementar da Tábua:

0

iii. Segregação:

1

iv. Ponderação:

0

v. Suavização:

0

vi. Agravamento:

0

vii. Desagravamento:

0

viii. Valor da hipótese:

EXPERIÊNCIA PREVI 2...

d) Explicação da Hipótese:

Tábua de Entrada em Invalidez utilizada para apuração dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

112,48

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

13

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

116,48

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

Para 2022, a quantidade esperada é de 116,48. A quantidade esperada em 2021 era de 112,48 enquanto que houve 13 novos eventos de invalidez. Portanto, a diferença entre a quantidade esperada e a ocorrida é de 99,48 em um universo de 73.894 participantes ativos expostos ao risco de invalidez. O resultado esperado em 2021 utilizando em conjunto os planos 1 e Previ Futuro era de 138,04 e o ocorrido foi de 13 novas aposentadorias por invalidez.

A baixa quantidade de concessões de aposentadorias por Invalidez se deve às restrições à realização de perícias decorrentes da Pandemia de Covid-19. A quantidade esperada para o ano de 2022, considerando os dois Planos, diminui para cerca de 133 ocorrências em virtude da redução da população exposta ao risco de Invalidez.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

Os estudos de aderência de Tábuas biométricas para as premissas Entrada em Invalidez e Mortalidade de Inválidos são realizados considerando a massa de participantes de ambos os Planos de Benefícios devido ao número reduzido de eventos de invalidez e de expostos inválidos respectivamente. O agrupamento das quantidades resulta em um número maior de informações favorecendo a resultados mais consistentes e robustos.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

A Previ passou a adotar desde 31/12/2019 a tábua Experiência Previ 2019, representativa da realidade da Previ no que tange a esses eventos, levando em conta a experiência da entidade nos últimos anos. No entanto, o número de sinistros ocorridos nessa modalidade de plano não se mostrou aderente ao esperado no ano de 2021. Esse descasamento já era esperado em virtude das dificuldades operacionais enfrentadas pelo INSS para concessão de aposentadorias por Invalidez provocadas pela Pandemia do Novo Corona Vírus, o que praticamente paralisou a realização de perícias da Previdência Oficial.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

15

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

Composição de Famíl...

d) Explicação da Hipótese:

Composição Familiar calculada a partir das famílias de todos os participantes do plano, considerando a experiência desse grupo para fins de apuração do encargo de pensão. Valor apurado com base na média do número de falecimentos esperados no ano, ponderado pela média de beneficiários dos seus participantes, por idade. O número abaixo corresponde à relação entre o número de beneficiários e o número de participantes (ativos e aposentados).

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

1,62

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

1,50

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

1,56

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

O valor esperado representa o número de dependentes de acordo com as mortes esperadas para 2020 dos participantes dos Planos 1 e Previ Futuro. O valor ocorrido representa a média dos dependentes dos participantes do plano, falecidos em 2020. Para 2021 espera-se a relação de 1,62 dependentes por falecido. Em 2020, a quantidade esperada era de 1,64 enquanto o ocorrido foi 1,34.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

Observa-se que a idade média dos participantes do Previ Futuro é 43 anos. Devido a falta de participantes de idade mais avançada no plano, utilizamos a família média de ambos os planos, o que pode causar diferenças nas projeções.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

A base estática para apuração da composição familiar foi atualizada em 2018, e é adotada apenas para os participantes ativos. Para os participantes aposentados, é utilizada a família real na data de concessão de aposentadoria.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

61

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

Entrada em Aposent...

d) Explicação da Hipótese:

Considera a primeira condição de elegibilidade de acordo com as regras previstas no regulamento, observada a idade mínima de 57 anos para a aposentadoria antecipada.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

2.656

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

975

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

2.225

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A reforma da previdência aumentou a idade necessária para atingir a elegibilidade pelo INSS o que impacta a idade de desligamento pela antecipada. Desde 12/2020 nossos estudos passaram a considerar a elegibilidade antecipada aos 56 anos. A partir de 12/2021 passamos a considerar a idade de 57 anos, conforme indicado no estudo técnico.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

A reforma da previdência aumentou a idade de elegibilidade ao benefício do INSS. No Plano PREVI Futuro a pequena quantidade de aposentadorias é devida ao fato de que o plano está em fase de acumulação. Por isso, levamos em consideração as idades de aposentadoria informadas no simulador e no Meu Benefício, constantes no sítio eletrônico da entidade.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

Escolhemos como premissa a ser utilizada no cálculo da idade de desligamento pela antecipada a idade 56 anos. A escolha foi devido ao simulador ser mais utilizado pelos participantes, principalmente aqueles que estão mais próximos de atingir as condições de elegibilidade aos benefícios programados.

2.3. Benefícios

2.3.1. Benefícios com método de financiamento não agregado

a) Identificador do benefício:

2.823

b) Quantidade de benefícios concedidos:

720

c) Valor médio do benefício:

1.891,66

d) Idade média:

e) Valor do custo anual:

f) Taxa percentual do custo anual:

g) Provisões matemáticas:

i. Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida – Saldo de contas dos assistidos:

ii. Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos:

iii. Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos:

iv. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador:

v. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes:

vi. Valor dos benefícios a conceder programado:

vii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

viii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

ix. Valor atual dos benefícios a conceder não programados:

x. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

xi. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

xii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura:

xiii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples:

2.3. Benefícios

2.3.1. Benefícios com método de financiamento não agregado

a) Identificador do benefício:

b) Quantidade de benefícios concedidos:

c) Valor médio do benefício:

d) Idade média:

e) Valor do custo anual:

f) Taxa percentual do custo anual:

g) Provisões matemáticas:

i. Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida – Saldo de contas dos assistidos:

ii. Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos:

iii. Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos:

iv. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador:

v. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes:

vi. Valor dos benefícios a conceder programado:

vii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

viii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

ix. Valor atual dos benefícios a conceder não programados:

0

x. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

0

xi. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

0

xii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura:

0

xiii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples:

0

2.3. Benefícios

2.3.1. Benefícios com método de financiamento não agregado

a) Identificador do benefício:

4.815

b) Quantidade de benefícios concedidos:

468

c) Valor médio do benefício:

2.530,28

d) Idade média:

52

e) Valor do custo anual:

75.541.942,22

f) Taxa percentual do custo anual:

0,81

g) Provisões matemáticas:

i. Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida – Saldo de contas dos assistidos:

0

ii. Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos:

0

iii. Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos:

255.093.885,17

iv. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador:

0

v. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes:

0

vi. Valor dos benefícios a conceder programado:

0

vii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

0

viii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

0

ix. Valor atual dos benefícios a conceder não programados:

1.536.692.869,32

x. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

354.262.784,42

xi. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

354.262.784,42

xii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura:

0

xiii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples:

0

2.3. Benefícios

2.3.1. Benefícios com método de financiamento não agregado

a) Identificador do benefício:

5.046

b) Quantidade de benefícios concedidos:

15

c) Valor médio do benefício:

796,71

d) Idade média:

55

e) Valor do custo anual:

0

f) Taxa percentual do custo anual:

0

g) Provisões matemáticas:

i. Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida – Saldo de contas dos assistidos:

0

ii. Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos:

2.306.279,09

iii. Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos:

0

iv. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador:

0

v. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes:

0

vi. Valor dos benefícios a conceder programado:

0

vii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

0

viii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

0

ix. Valor atual dos benefícios a conceder não programados:

0

x. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

0

xi. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

0

xii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura:

0

xiii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples:

0

2.3. Benefícios

2.3.1. Benefícios com método de financiamento não agregado

a) Identificador do benefício:

b) Quantidade de benefícios concedidos:

c) Valor médio do benefício:

d) Idade média:

e) Valor do custo anual:

f) Taxa percentual do custo anual:

g) Provisões matemáticas:

i. Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida – Saldo de contas dos assistidos:

ii. Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos:

iii. Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos:

iv. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador:

v. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes:

vi. Valor dos benefícios a conceder programado:

vii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

viii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

0

ix. Valor atual dos benefícios a conceder não programados:

0

x. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

0

xi. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

0

xii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura:

0

xiii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples:

0

III. Informações Consolidadas

a) Valor do custo anual:

0

b) Taxa percentual do custo anual:

1,18

c) Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

0

d) Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

0

e) Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

0

f) Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

0

g) Provisões matemáticas a constituir e contratos do grupo de custeio:

i. Origem das provisões matemáticas a constituir e contratos:

3

ii. Contabilização das provisões matemáticas a constituir e contratos:

2

iii. Valor das provisões matemáticas a constituir e contratos - patrocinador:

0

iv. Prazo remanescente - patrocinador:

0

v. Valor das provisões matemáticas a constituir e contratos - participante:

0

vi. Prazo remanescente - participante:

0

vii. Valor das provisões matemáticas a constituir e contratos - assistido:

0

viii. Prazo remanescente - assistido:

0

2.4. Fonte dos Recurso

I. Data de início da vigência:

20220401

II. Patrocinador

a) Custeio normal

i. Valor das contribuições normais:	ii. Percentual de contribuição normal:
807307599.62	8,96

b) Custeio extraordinário

i. Origem do custo extraordinário:	ii. Valor das contribuições extraordinárias:	iii. Percentual de contribuição extraordinária:
0	0	0

c) Utilização de fundos

i. Origem dos recursos do fundo previdencial:	ii. Valor utilizado dos fundos:
---	---------------------------------

0

0

III. Participante

a) Custeio normal

i. Valor das contribuições normais:	ii. Percentual de contribuição normal:
859212048.03	9,54

b) Custeio extraordinário

i. Origem do custo extraordinário:	ii. Valor das contribuições extraordinárias:	iii. Percentual de contribuição extraordinária:
0	0	0

c) Utilização de fundos

i. Origem dos recursos do fundo previdencial:	ii. Valor utilizado dos fundos:
0	0

IV. Assistido

a) Custeio normal

i. Valor das contribuições normais:	ii. Percentual de contribuição normal:
0	0

b) Custeio extraordinário

i. Origem do custo extraordinário:	ii. Valor das contribuições extraordinárias:	iii. Percentual de contribuição extraordinária:
3	0	0

c) Utilização de fundos

i. Origem dos recursos do fundo previdencial:	ii. Valor utilizado dos fundos:
1	0

2.5. Fundos previdenciais

a) Nome da Fonte:

Fundo de Reingresso

b) Finalidade do fundo atuarial:

Vide Nota Técnica

c) Valor recebido no exercício:

10048990.00

d) Valor utilizado no exercício:

17275848.22

e) Saldo do fundo atuarial:

43335811.33

a) Nome da Fonte:

Gestão de Riscos

b) Finalidade do fundo atuarial:

Vide Nota Técnica

c) Valor recebido no exercício:

19952343.27

d) Valor utilizado no exercício:

201773925.66

e) Saldo do fundo atuarial:

92955393.20

a) Nome da Fonte:

Cotas Resguardadas

b) Finalidade do fundo atuarial:

Vide Nota Técnica

c) Valor recebido no exercício:

22108832.92

d) Valor utilizado no exercício:

37104426.59

e) Saldo do fundo atuarial:

132314229.27

II. Fundos de destinação e utilização de reserva especial do grupo de custeio

a) Valor do fundo de destinação dos participantes:	b) Valor do fundo de destinação dos assistidos:	c) Valor do fundo de destinação do patrocinador:	d) Valor do saldo do fundo de destinação:
0	0	0	0

2.6. Parecer atuarial do grupo de custeio

a) Evolução dos custos:

A situação financeiro-actuarial do plano permite a manutenção do actual Plano de Custeio para preservar o equilíbrio do plano de modo que os participantes em actividade do Plano de Benefícios Previ Futuro possam receber um benefício programado compatível com sua acumulação de recursos.

b) Variação da provisão matemática:

Observamos que, no período de dezembro de 2020 a dezembro de 2021, a Reserva Matemática teve variação de 7,03%. Em valores nominais, a maior variação se concentra na Provisão Matemática relativa aos Benefícios a Conceder – Parte II (Benefícios Programados) e decorre principalmente das contribuições que foram vertidas ao plano (especificamente para a Parte II), cujo total de contribuições líquidas (pessoais e patronais) foi da ordem de R\$ 1.564 milhões em 2021. Em termos relativos, o maior impacto foi na Provisão Matemática relativa aos Benefícios Concedidos – Parte II (Benefícios Programados) principalmente em função dos benefícios requeridos no período, que ocorreram em maior quantidade em decorrência do Plano de Incentivo promovido pelo Banco do Brasil no início de 2021. A alteração da tábua de mortalidade e o INPC também impactaram as reservas de benefícios concedidos.

c) Principais riscos:

Dentre os riscos já mapeados, os mais significativos eram a alteração na taxa real de juros, a postergação da idade de entrada em aposentadoria, principalmente em função da reforma da previdência e o aumento da longevidade.

Os ajustes já realizados nessas premissas realizados na avaliação atuarial de fechamento do exercício 2020 visaram mitigar os riscos do plano, considerando os estudos de aderência das hipóteses. Em 2021, as perdas do Plano decorrentes da baixa rentabilidade foram suportadas com a utilização de recursos do Fundo de Gestão de Risco. Vale ressaltar que os valores que compõem esse fundo foram constituídos com ganhos atuariais de anos anteriores.

d) Solução para insuficiência de cobertura:

Não houve insuficiência de cobertura.

3. Resultado do plano

a) Resultado do exercício:

0

b) Déficit técnico:

0

c) Superávit técnico:

0

d) Valor da reserva de contingência:

0

e) Valor da reserva especial:

0

4. Parecer atuarial do plano

a) Qualidade da base cadastral:

A PREVI dispõe de cadastro próprio de participantes do Plano Previ Futuro integrado aos demais sistemas de informações da Entidade. Para formação desse cadastro, a PREVI recebe informações cadastrais e financeiras do patrocinador. Os dados são criteriosamente tratados, submetidos a filtros de consistência e confiabilidade. Existem 180 matrículas de participantes ativos que foram rejeitadas em função de inconsistências no cadastro. Entre os ativos auto patrocinados, estão incluídos 784 participantes que não fizeram opção por um dos institutos por estarem dentro do prazo regulamentar da opção. Destaca-se desde 2019 a base de ativos do Plano Previ Futuro diminuiu, revertendo a tendência anterior de crescimento. Essa redução ocorreu por movimentações normais do plano e também por não ter ocorrido novas adesões de funcionários na patrocinadora e conseqüentemente novas adesões ao plano.

b) Variação do resultado:

Houve aumento de 7,03% nos valores das Reservas Matemáticas. Quanto aos recursos garantidores do plano, verificamos que a rentabilidade do Plano Previ Futuro em 2020 foi de 0,75%, enquanto que a variação do INPC, índice de reajuste dos benefícios, conjugada com a taxa real de juros, foi de 15,25%. O encerramento do exercício de 2021 apresentou resultado negativo no exercício de R\$ -183.446.650,51 em virtude das perdas financeiras provocadas pela baixa rentabilidade.

c) Natureza do resultado:

A rentabilidade do Plano de Benefícios Previ Futuro de 0,75% apresentada em 2021 foi bem menor que a meta atuarial de 15,25%, composta pela taxa real de juros de 4,62% ao ano e pelo INPC (índice de correção monetária dos benefícios do plano). Diante disso, o plano apresentou perdas financeiras de R\$ -183.446.650,51. Diante dessas perdas, ao final do exercício de 2021 foram revertidos R\$ 183.446.650,51 do Fundo de Gestão de Risco, constituído com ganhos atuariais de anos anteriores, de modo que o Previ Futuro se manteve em Equilíbrio Técnico na apuração do resultado acumulado.

d) Solução para equacionamento de déficit:

Não houve equacionamento de déficit.

e) Adequação do método de financiamento:

Não houve adequação do método de financiamento.

f) Outro fato relevante:

Não há.

g) Regra de reversão e constituição:

Não há.